

# CAPACIDADE DISCRIMINATÓRIA E CONFIABILIDADE DA ANÁLISE PERCEPTUAL AUDITIVA DA VOZ REALIZADA POR FONOAUDIÓLOGOS EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

**AUTORA:** Sílvia Dornelles

**ORIENTADOR:** Arnaldo Guilherme

Neste estudo, analisamos a capacidade discriminatória e a confiabilidade da avaliação perceptual acústica realizada por fonoaudiólogos em crianças institucionalizadas. A população avaliada foi composta por 33 crianças, do sexo masculino, na faixa etária de 6 a 12 anos, sem queixa vocal, todas órfãs e residentes na instituição “Lar da Criança Feliz” no município de Taboão da serra, no estado de São Paulo. A pesquisa teve como objetivo: determinar a capacidade discriminatória e a confiabilidade do uso da análise perceptual de voz comparando-a com a avaliação objetiva da configuração laríngea em crianças sem queixas aparentes na área. A análise dos resultados obtidos, permitiu-nos concluir que: a análise perceptual auditiva apresenta baixa capacidade discriminatória, a análise perceptual auditiva apresenta baixa confiabilidade quanto ao estabelecimento das condições de normalidade ou patologia vocal, o TMF, o único padrão objetivo dentro da avaliação subjetiva, não apresenta concordância significativa com os achados do Diagnostico Padrão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
MESTRADO EM DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA

Autora: Sílvia Dornelles

Orientador: Arnaldo Guilherme

Tese de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana  
Santa Maria, novembro de 1997.